

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal de Brasília Class.: _____Data: 22/08/81 Pg.: _____**Índios ianomani são vacinados**

A Funai concluiu a primeira fase da vacinação dos índios Ianomani, que vivem na fronteira do Brasil com a Venezuela e foram atingidos por um surto de sarampo, no início de julho. Os índios foram vacinados contra sarampo, paralisia infantil e tuberculose e receberão um reforço na segunda fase da campanha que será realizada no próximo mês.

De acordo com os dados oficiais, morreram em consequência do surto dezenove índios, embora outras entidades de apoio aos índios como a Comissão de Criação do Parque Ianomani afirmem que o número de óbitos pode ter sido muito superior pois muitas aldeias são praticamente inacessíveis.

A Funai considera o surto debelado embora permaneçam operando na área várias equipes médicas, dirigidas pelo coronel Barros Lima, diretor da Divisão de Saúde da Funai. As equipes estão contando com o apoio de um avião búfalo e um helicóptero da FAB que atende às áreas onde o acesso é

mais difícil. Os índios em estado mais grave estão sendo atendidos no hospital coronel Mota, em Boa Vista e aqueles cujo estado de saúde inspira menos cuidado foram removidos para dois hospitais avançados montados pela Funai na aldeia Palimiu e Surucucu.

MEDICAMENTOS

Os medicamentos, de forma geral, têm sofrido aumentos que chegam 500 por cento, incluindo-se os produtos distribuídos pela Central de Medicamentos (CEME) do Ministério da Previdência Social. Dois exemplos são o dextropropoxifeno, substância entorpecente que está suprindo a falta da morfina no mercado, e que passou, este ano, de Cr\$ 6,81 a ampola para Cr\$ 24,30. E o doxorubicina (drágeas), usado no tratamento de câncer, cujo preço aumentou de Cr\$ 370,00 para Cr\$ 616,00.

O orçamento disponível pela Divisão Nacional de Câncer do Ministério da Saúde para aquisição de medicamentos deverá ser consideravelmente aumentado.